

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Tuberculose Infantil No Estado Do Pará: Um Recorte De 10 Anos

Autores: ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTÔNIO SAULO LEÃO PANTOJA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA KÉSSIA ASEVEDO AGUIAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), SAVIO FERNANDES SOARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NÁDIA VICÊNCIA DO NASCIMENTO MARTINS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de alta morbidade, sendo considerada um grande problema de saúde pública no Brasil, principalmente, quando relacionada ao público infantil em virtude da dificuldade de diagnóstico. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de crianças acometidas por TB, no período entre 2011 e 2020 no Estado do Pará. Metodologia: De caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nas Informações em Saúde (TABNET), para a análise utilizou-se as variáveis: raça, sexo, região, coinfecção, diagnóstico, tratamento e desfechos. Resultados: Foram notificados 277 casos no estado do Pará no período estudado. Desses, 39% em Belém, capital do estado, e os demais casos distribuídos no interior do estado. Ao analisar o perfil dos pacientes, quanto à raça, os pardos compuseram 57% dos casos, seguidos pelos indígenas com 18%. Com relação ao sexo, o masculino predominou com 58%. Além disso, a coinfecção com HIV foi observada em 4%. Relativo ao diagnóstico, a baciloscopy de escarro foi utilizada em 23%, a cultura de escarro em 7% e o teste rápido molecular em 2%. Quanto à realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO), 34% o realizaram, em contrapartida, em 33% dos registros essa informação foi ignorada e 33% não foi realizado. No que se refere ao desfecho, observou-se que 70% dos casos obtiveram cura, 4,6% abandono, 1% óbito por tuberculose, 2,8% óbito por outras causas e 11,1% de transferências. Conclusão: Diante do exposto, podemos construir o perfil dos pacientes pediátricos vulneráveis a tuberculose, no estado do Pará, e destacar a necessidade de ações para melhoria nos serviços públicos de saúde, com a imediata ampliação de medidas de detecção, diagnóstico, tratamento e prevenção, com ações de controle, a fim de evitar desfechos desfavoráveis, como o óbito.